



MIGUEL BOYVAN

## Imprescindível para São Paulo

**O**s constituintes paulistas de 1947 reconheceram ser tarefa do Estado o amparo à pesquisa científica – uma decisão sábia e fundamental para a criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Ao comemorarmos os 40 anos da entidade, estamos festejando todas as conquistas e avanços alcançados pelo meio científico paulista ao longo desses anos, bem como a formação de uma comunidade respeitada no meio científico internacional.

A FAPESP é agente e testemunha privilegiada da forte inserção do estado de São Paulo no desenvolvimento científico e tecnológico do país. A comunidade científica paulista é vanguarda na importante tarefa da pesquisa e na irradiação de conhecimentos, em amparar soluções inovadoras, propor e aceitar parcerias que associem nossas mais prestigiadas instituições científicas, empresas privadas, nossas universidades e pesquisadores com o poder público.

Tem sido um trabalho contínuo, baseado no esforço de homens e mulheres dedicados ao silencioso, quase anônimo ofício de pesquisar novos caminhos e trazer o progresso, o desenvolvimento humano e a inovação tecnológica ao conhecimento e proveito da sociedade. É desse trabalho que se alcança a melhoria da qualidade de vida da população.

Devemos creditar a um número expressivo de cientistas, professores, dirigentes públicos e jornalistas especializados os maiores méritos por termos hoje esta instituição forte e respeitada, geradora de novos conhecimentos. Exemplo do esforço irradiador das conquistas científicas é o trabalho do cientista e jornalista José Reis, falecido no dia 16 de maio. Ele foi um grande divulgador de avanços científicos, traduzindo, para o público amplo dos jornais, a linguagem cifrada dos laboratórios.

Nenhuma pesquisa se encerra em si mesma. Sua divulgação democratiza o conhecimento e repercute em novos trabalhos, gerando informação, negócios e novas pesquisas.

São expressivas as conquistas e crescentes as ações e programas que aplicam os conhecimentos gerados pelas instituições de ensino e pesquisa com as micro e pequenas empresas paulistas, pulverizando conhecimentos, agregando valores e elevando o padrão de seus produtos e serviços. É esta força multiplicadora que fundamenta o Centro Incubador de Empresas Emergentes, uma parceria do Sebrae, Ipen, IPT e a USP, que visa acolher pequenas empresas geradoras de produtos com alto grau de tecnologia embarcado. O objetivo é o desenvolvimento econômico e a abertura de novos mercados. O país precisa disso.

A pesquisa brasileira está na vanguarda mundial em

áreas de interesse vital. Grandes marcos alcançados no passado recente revigoraram a importância e a função estratégica da ciência e da tecnologia no desenvolvimento da indústria paulista e na melhoria da qualidade de vida da nossa população, destacando-se o Projeto Genoma, uma conquista de repercussão internacional.

Este é um trabalho que nasce lá atrás, nos bancos escolares, com o aumento da carga horária de estudo de mais de 6 milhões de estudantes, no esforço para a melhoria da educação nos níveis fundamental e básico, nos investimentos na formação e aprimoramento do professorado, na definição de novos cursos de nível universitário, sintonizados com as necessidades reais da sociedade e com a antecipação do futuro. São mais de 105 mil alunos na graduação, pós-graduação e doutorado na USP, Unicamp e Unesp.

Temos a Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec), que objetiva desenvolver a educação tecnológica nos ensinos médio e superior, conta com 115 mil alunos no ensino médio, 10,5 mil no ensino superior e emprega mais de 5 mil professores. Ela desenvolve um amplo processo de expansão, com novas unidades no ABC e na Zona Leste da capital – sua mais recente unidade inaugurada.

O Programa ACESSA São Paulo insere a população na Rede Mundial de Computadores – num amplo programa de inclusão digital. Já foram entregues 51 Infocentros comunitários na capital e dez no interior do Estado. Até o final de 2002 inauguraremos mais nove Infocentros na capital e outros 56 no interior.

O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) são outros exemplos da importância estratégica da associação entre o poder público, a comunidade científica e entidades parceiras para o encaminhamento de soluções de problemas apresentados pela iniciativa privada, pautadas pela inovação e agregação de tecnologia em seus processos produtivos.

São instituições respeitadas, orgulho do povo paulista, que vislumbrou, no início do século 20, a importância de investir em pesquisa e em instituições de ensino qualificadas. A sociedade evoluiu e se desenvolve com a atuação imprescindível da comunidade científica, geradora de conhecimento e transformadora do limite do possível.

A FAPESP é destacada protagonista neste processo. Autônoma e eficiente, é credora dos méritos verificados de desenvolvimento e da aplicação da tecnologia de vanguarda. Sua matéria é o futuro.

\* Governador do estado de São Paulo